

Relatório Gerencial

2023

Engenharia de Produção

Santo Antônio da Patrulha



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

Relatório Gerencial
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Santo Antônio da Patrulha

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor – Danilo Giroldo

Vice-Reitor – Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – Sibeles da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Camila Estima de Oliveira Souto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Gonzales Rocha

Diretor do *campus* de Santo Antônio da Patrulha - Antônio Luis Schifino Valente

Vice-Diretora do *campus* de Santo Antônio da Patrulha - Darlene Arlete Webler

Diretor da Escola de Engenharia - Cezar Augusto Burkert Bastos

Vice-Diretor da Escola de Engenharia - Milton Luiz Paiva de Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Angélica Conceição Dias Miranda
Almir da Silva Oliveira	Lucas dos Santos Gregolon
Camile Teixeira Corvello	Fabiano Bosenbecker
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Catia Regina Muller	Mônica Wetzel
Débora Medeiros de Amaral	Beatriz Spotorno Domingues
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Daniela Fernandes Ramos Soares
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Fernando Selagem Barros	Nelson Luis Hernandez Junior Cabreira
Jaciana Marlova G. Araujo	Eliana Regina Fritzen Pedroso
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Lais da Silva Benetti Santos	-
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Lucas de Souza Silva	-
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Michelle Reinaldo Protásio	Márcia da Graça Marques Medeiros
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Neusa Ribeiro Costa	Adilson Scott Hood do Amaral
Regina Helena da Silva Bueno	Roselir Marise Alves de Souza
Reinaldo Marcelo Lima Braga	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Tiago Leles de Oliveira	Nicole Borges Campos
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estatística – Mariana Lima Garcia
Estagiária – Sheron Magalhães dos Santos
Estagiária – Gabriela Lacerda Braga
Bolsista – Heloísa Silva de Lima Araujo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Ana Caroline Bugs de Oliveira	Ivete Terezinha Wathier
Andréa Edom Morales	Jorge Luiz Braz Medeiros
Cassiano Ranzan	José Oswaldo Netto Luizon
Carine Castro dos Santos	Karen Minozzo Ferreira
Daiana Bastos da Silva Santos	Larissa Barbosa Fernandes
Guilherme Costa Wiedenhof	Lizandro Mello
Hugo Ariel Lombardi	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Ademir Cavalheiro Caetano	José Henrique Alano
Bianca Pereira Moreira Ozório	Karina Retzlaff Camargo
Carla Silva da Silva	Luciano Volcanoglo Biehl
Cezar Augusto Burkert Bastos	Milton Luiz Paiva de Lima
Christian Garcia Serpa	Régis Pinheiro Maria

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia e Inovação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução.....	8
2	Contextualização da FURG.....	9
	2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
	2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
	2.3. Dados socioambientais da região.....	11
	2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3	Contextualização do Curso de Engenharia de Produção.....	19
	3.1. Nome do curso.....	19
	3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
	3.3. Perfil do egresso.....	19
	3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
	3.5. Coordenação de curso.....	20
	3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	20
4	Resultados da Avaliação Docente pelo Discente.....	21
5	Resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2022.....	26
6	Histórico da Evasão.....	28
7	Resultados das avaliações do INEP.....	30
	7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	30
8	Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	46
	8.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	49
	8.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	54
	8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	61
9	Considerações Finais.....	67
10	Referências.....	69
11	Anexo.....	70

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia de Produção, que funciona no *campus* Santo Antônio da Patrulha, vinculado à Escola de Engenharia – EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia de Produção. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, os resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, os históricos de evasão do curso e das avaliações do INEP.

Neste relatório foram inseridos os resultados quantitativos da pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2022, para ciência, pois as ações realizadas no ano de 2022 ainda se referem à pesquisa de Autoavaliação 2018.

Na sua parte final são apresentadas as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito dos pontos fortes e aspectos a melhorar, identificados até o momento, nesses primeiros anos de funcionamento do curso.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo

MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). E recentemente, em 22/01/2021, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagoas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas

atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa – Média	Muito alto – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma

significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na

Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes,

Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total deste COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Engenharia de Produção

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 057/2018 - COEPEA, em 14/09/2018. O curso passou por visita *in loco* virtual no mês de maio de 2023 e aguarda a emissão de Portaria de Reconhecimento por parte do MEC/INEP.

3.3. Perfil do egresso

As competências e habilidades do Engenheiro(a) de Produção são:

- Planejar e gerenciar sistemas produtivos, dimensionando e integrando recursos físicos, humanos e financeiros, para a busca de eficiência e eficácia;
- Planejar e gerenciar sistemas de qualidade, incorporando conceitos e técnicas de qualidade que aprimorem produtos e processos, tanto no aspecto técnico como organizacional;
- Analisar e planejar processos produtivos sob a ótica da interação do ser humano com seu ambiente de trabalho, com o intuito de promover melhorias que preservem a saúde e segurança e contribuam para a organização e eficiência das atividades;
- Utilizar ferramental matemático e estatístico para modelar sistemas de produção e auxiliar na tomada de decisões;
- Criar, adaptar, melhorar e aprimorar produtos, levando em consideração aspectos técnicos, operacionais e estratégicos;
- Planejar e gerenciar economicamente sistemas produtivos, por meio da gestão de custos e gestão econômica de investimentos e de riscos;

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

Carga Horária Total: 3900 h

Turno: Integral

Vagas: 50

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção – Prof.^a Dr.^a Bianca Pereira Moreira Ozório

Coordenador Adjunto do Curso de Engenharia de Produção – Prof. Dr. Leonardo de Carvalho
Gomes

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Ata 19/2019 de 13/11/2019 do Conselho da Escola de Engenharia e Portaria nº 3041/2019 - PROGRAD, alterada pela Portaria 1777/2022 – PROGRAD, o NDE do curso de Engenharia de Produção é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Bianca Pereira Moreira Ozório – EE (Presidente)

Prof. Dr. Rafael Cavalheiro – IMEF

Prof.^a Dr.^a Caroline Eliza Mendes – EQA

Prof. Dr. Ricardo Gonçalves de Faria Correa – EE

Prof. Dr. Jorge Luís Braz Medeiros – EE

Prof. Dr. Leonardo de Carvalho Gomes – EE

4 Resultados da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital no sistemas.furg pelos estudantes. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 2).

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA (Quadro 3).

No ano de 2022, houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (Quadro 4).

Nas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Engenharia de Produção em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2019, 2021 e 2022.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação às unidades acadêmicas, a partir do retorno, a PROGRAD e PROPESP fizeram suas considerações a respeito do processo, o relatório está disponível em: https://avaliacao.furg.br/images/Relatrio_ADD_2019_-_VERSAO_FINAL_-_Consideracoes_PROGRAD_e_PROPESP.pdf

Tabela 1 – Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2019, 2021 e 2022 (média por tema) – Engenharia de Produção

2019					2021					2022				
Respondentes					Respondentes					Respondentes				
FURG = 36,18%					FURG = 29,19%					FURG = 30,30%				
EE= 26,82%					EE= 25,60%					EE= 22,70%				
Eng. Prod. - SAP= 43,48%					Eng. Prod. - SAP= 36,05%					Eng. Prod. - SAP= 34,83%				
Temas	Nº	FURG	EE	Eng. Prod. - SAP	Temas	Nº	FURG	EE	Eng. Prod. - SAP	Temas	Nº	FURG	EE	Eng. Prod. - SAP
Implementação do plano de ensino da disciplina	1	8,85	8,58	8,65		1	9,07	8,81	9,28		1	9,09	8,96	9,33
Organização das aulas	2	8,07	7,38	7,85		2	8,41	7,79	8,77		2	8,34	8,03	8,49
Domínio sobre o conteúdo	3	8,94	8,69	8,97		3	9,07	8,70	9,26		3	9,07	8,92	9,31
Incentiva o questionamento	4	8,34	7,70	7,94	Incentiva a interação e participação	4	8,47	7,88	8,68		4	8,74	8,54	8,80
Estabelece interação entre a teoria, a prática	5	8,40	7,93	7,95		5	8,60	8,03	8,84		5	8,70	8,53	8,99
Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	6	7,96	7,24	8,01	Qualidade quantidade de material disponibilizado	6	8,41	7,78	8,76	Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	6	8,15	7,88	8,37
Utiliza tratamento respeitoso	7	8,56	8,23	8,25		7	9,39	9,12	9,55		7	9,27	9,12	9,52
É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8	8,46	8,15	8,39		8	8,85	8,42	8,96		8	8,76	8,73	9,16
Elaboração das avaliações	9	8,76	8,31	9,01	O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina	9	8,95	8,38	9,22		9	8,95	8,75	9,09
	-	-	-	-	A quantidade e formato das avaliações	10	8,59	8,03	8,92		10	8,65	8,49	8,78
Discussão dos resultados da avaliação	10	8,29	7,65	8,08		11	8,17	7,66	8,65		11	8,46	8,10	8,80
Média Geral		8,46	7,99	8,31	Média Geral		8,73	8,24	8,99	Média Geral		8,74	8,55	8,97

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2021 - ENP

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza o material e usa linguagem adequada de forma a despertar o interesse pela disciplina para atender o ensino não presencial
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4. O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades do ensino não presencial (tanto as atividades síncronas como as assíncronas)
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. A qualidade e quantidade do material disponibilizado pelo docente são adequados
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para resolver eventuais dúvidas e problemas ocorridos na disciplina.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

Quadro 4 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022

Questões Avaliadas
<p>1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:</p> <p>O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.</p>
<p>2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.</p>
<p>3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.</p>
<p>4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.</p>
<p>5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.</p>
<p>6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.</p>
<p>7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.</p>
<p>8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.</p>
<p>9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.</p>
<p>10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.</p>
<p>11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina</p>
<p>Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):</p>

5 Resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2022

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário poderiam colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados na íntegra desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg. Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a Tabela 2 que mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina, referente ao ano letivo de 2022. Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas que tiveram mais de 50% dos estudantes matriculados na turma que pertenciam ao curso analisado.

Tabela 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022 do curso de **Engenharia de Produção**

Temas	Engenharia de Produção - Santo Antônio da Patrulha Semestre							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Total de Turmas do Semestre	17,00	4,00	8,00	5,00	6,00	14,00	17,00	8,00
% Avaliado	58,82	75,00	87,50	80,00	83,33	71,43	70,59	75,00
A pontualidade dos estudantes foi ...	3,78	3,33	4,00	4,50	3,80	4,30	4,00	3,67
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...	3,78	3,00	4,00	3,75	4,20	4,00	4,33	4,50
A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...	3,56	3,00	4,57	4,25	4,40	4,30	4,67	4,17
A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...	2,89	2,33	3,43	3,75	3,75	4,10	4,17	3,83
Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...	3,86	4,00	4,00	4,25	4,67	4,40	4,67	4,00
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos relacionados ao plano de ensino da disciplina foi ...	2,78	2,67	3,43	4,25	4,20	3,60	4,00	4,67
A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...	2,78	2,00	2,57	3,25	4,25	3,60	4,17	4,17
A quantidade de estudantes foi ...	3,11	3,67	3,57	3,33	4,20	3,90	4,00	4,17
A relação docente-estudante foi ...	4,22	4,33	4,71	4,25	4,80	4,80	4,67	4,33
A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...	3,22	2,67	4,14	4,00	4,20	4,20	4,75	4,67
De modo geral, o desempenho da turma foi...	3,56	2,67	3,86	4,25	4,40	4,20	4,50	4,17

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (Figura 1). Depois é apresentado o perfil temporal (por ano de permanência no curso) de evasão dos estudantes (Figura 2).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

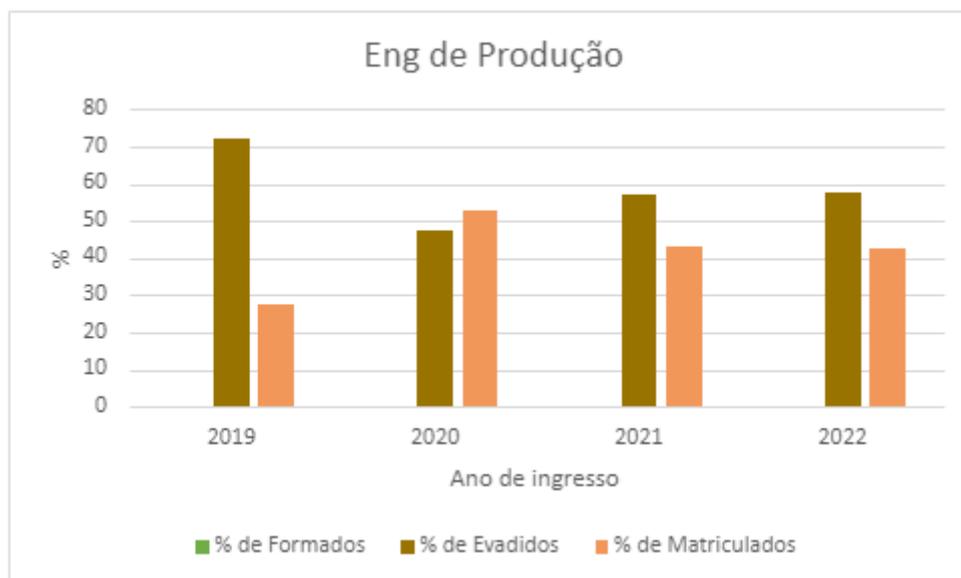


Figura 1- Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

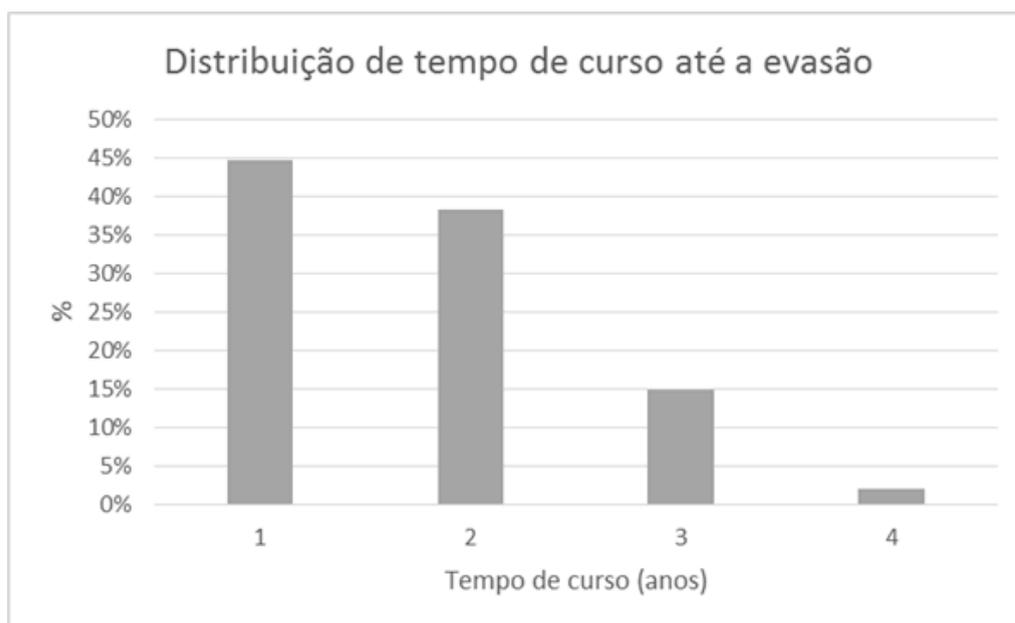


Figura 2 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

7 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na Tabela 3 é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia de Produção, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1458141	Presencial	Bacharelado	Engenharia de Produção	SAP	2023	-			4
					2019	-	-	-	-

Em 2019, referente ao ENADE, não houve estudantes concluintes do curso de Engenharia de Produção. A seguir, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, em 2023.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão, designada pelo Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP composta pelos Professores José Augusto Coeve Florino (Ponto focal) e Niander Aguiar Cerqueira, realizou a visita virtual *in loco* para fins de Reconhecimento do Curso do . O Código da Avaliação é 177762 e Número do Processo 202204859, realizada no período de 24 a 26 de maio de 2023. Foram apresentadas as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais instituídos para a avaliação das Instituições de Educação Superior e dos cursos de graduação, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e Portaria Normativa N° 840, de 24 de agosto de 2018. Destaca-se as demais regulamentações do curso Resolução CNE/CES n. 2, de 24 de abril de 2019. O cronograma de atividades previstas na agenda de

visita enviada e aceita pela IES foi seguido em sua totalidade, sem interrupções ou mesmo significativas intercorrências relacionadas ao acesso e utilização da sala virtual no Teams. Foram realizadas as gravações da reunião inicial com os dirigentes e da visita às instalações. A IES disponibilizou a plataforma de gestão de documentos em Drive que foi acessada ao longo dos trabalhos de redação do presente relatório. No primeiro dia de avaliação (24/05/23) foi realizada reunião de abertura às 8:00, de forma remota pelo TEAMS com a participação dos avaliadores e dos dirigentes da IES. Na ocasião, a IES fez uma explanação acerca do funcionamento e criação da IES (vídeo da reunião está salvo na sala no Teams). Às 10:30 a comissão reuniu-se com a Coordenadora do curso e às 11:00 h com a CPA. No final do primeiro dia, às 17:00h, ocorreu a reunião com o NDE e o Conselho da Escola de Engenharia (Equivalente ao Colegiado do curso). O restante do dia foi utilizado pela comissão para avaliação dos documentos e preenchimento do instrumento de avaliação. No segundo dia (25/05/23) a comissão fez a visita virtual *in loco*, das 9:00 às 11:20 h, sob a liderança da coordenadora do curso, com a participação da equipe técnica, docentes e outros gestores da IES. O vídeo na íntegra da visita encontra-se também salvo na sala do Teams. No período da tarde foram realizadas reuniões com o Corpo Docente e com o Corpo Discente. O restante do dia foi destinado às atividades internas da Comissão. No terceiro dia (26/05/23) a comissão dedicou-se às atividades internas, com o preenchimento do instrumento de avaliação. Completou-se a verificação de alguns dados relativos ao curso e o preenchimento dos conceitos e suas respectivas justificativas, sendo as dúvidas prontamente sanadas pela coordenadora do curso e demais gestores. A reunião para fechamento dos trabalhos ocorreu às 16:00 h do terceiro dia, com participação de todos os dirigentes da IES, da Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção e do PI. A visita virtual *in loco* às instalações físicas da IES visita transcorreu em um ambiente de muito respeito, com urbanismo e ética por parte dos atores envolvidos no processo, sem qualquer anomalia e oportunizou a comissão averiguar a capacidade de funcionamento do curso de Engenharia de Produção, assim como a equipe técnica e docentes que conduzem o curso e as diretrizes, objetivos e metodologia do curso, baseados no perfil profissional do egresso definido no PPC. Fundamentada em todas as evidências coletadas durante o período da visita virtual *in loco* e nos documentos institucionais e do curso, esta comissão construiu seu relatório, indicando os conceitos para cada indicador indispensável à construção do documento.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,49

CONCEITO FINAL FAIXA

4

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,64
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	5
Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa do curso de engenharia de produção da Universidade Federal do Rio Grande FURG, constantes no PDI estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. A Política de Ensino possui os objetivos de buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos; otimizar a ocupação de vagas; e, qualificar os processos pedagógicos. O curso adotada práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão que puderam ser observadas pelo documento apresentado a comissão denominado Relatório Gerencial Engenharia de Produção.	
1.2. Objetivos do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados e habilitam um profissional a ser capaz de aplicar o método científico à análise e solução de problemas, de desenvolver pesquisas e projetos, de supervisionar a execução de projetos, de desenvolver atividades criadoras com senso crítico, de acompanhar e promover continuamente o progresso científico e tecnológico na área de atuação, de propor soluções não apenas tecnicamente corretas, mas também que considerem a cadeia de causas e efeitos de múltiplas dimensões, levando em conta os problemas em sua totalidade. Estes objetivos consideram o perfil profissional do egresso que o mercado demanda, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	
1.3. Perfil profissional do egresso.	5
Justificativa para conceito 5: O perfil do egresso do curso de Engenharia de Produção da FURG é de um profissional com sólida formação técnica e científica, balizada por conceitos éticos e humanos, e que, desfrutando de uma visão sistêmica, esteja habilitado a planejar e elaborar projetos, bem como a identificar, prevenir e solucionar problemas de engenharia ligados às atividades de projeto, operação, gestão e melhoria de sistemas de produção, levando em consideração o contexto em que tal sistema está inserido, e as repercussões dos aspectos técnicos, econômicos, sociais, políticos e ambientais em toda e qualquer tomada de decisão. As competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.	
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	5
Justificativa para conceito 5: O Curso de Engenharia de Produção é um curso de regime semestral, de matrícula por disciplina, com duração mínima de 10 semestres, com disciplinas básicas de formação em engenharia contempladas preferencialmente no início do curso e as disciplinas técnicas e profissionalizantes contempladas ao longo de todo o curso, e mais pronunciadas a partir do 5º semestre. Aos estudantes é permitida a flexibilidade de escolha da condução e integralização pelo regime de matrícula por disciplina, respeitando os pré-requisitos que cada disciplina exige. Para a integralização são necessários cursar, em horas-relógio, 60	

horas em atividades complementares, 165 horas de estágio obrigatório, e realizar um Trabalho de Conclusão de curso com carga horária de 120h. O curso é concluído totalizando 3.900 horas. Acompanhando diretrizes curriculares, o curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, campus de Santo Antônio da Patrulha, é integral, foi desenvolvido com uma estrutura curricular de cinco anos ou dez semestres, articulada vertical e horizontalmente. Tem distribuição da oferta com regime de matrícula semestral, o que permite o acompanhamento e gestão do processo de aprendizagem de forma gradual. O Quadro de Sequência Lógica (QSL) do Curso em vigor desde o 1º semestre de 2023, busca adequação à estrutura curricular proposta pelo Conselho Nacional de Educação, orientado à aproximação dos processos formativos ao meio no qual o profissional formado irá atuar. A disciplina de libras é ofertada como optativa no segundo semestre com carga horária de 60 horas.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares do curso de engenharia de produção da Universidade Federal do Rio Grande UFRG constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Os conteúdos são capazes de diferenciar o curso dentro da área profissional e proporcionam aos alunos o contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande e do curso de engenharia de produção, o aprendizado se desenvolve por meio de aulas teóricas, aulas expositivas, aulas práticas em laboratórios de ensino, visitas técnicas, aulas práticas em disciplinas que exercitam vivências práticas do cotidiano da engenharia de produção, uso de metodologias participativas e construtivas através de ferramentas de aprendizagem baseada em problema, sala de aula invertida e estudo dirigido. Esses conceitos de aprendizagem contribuem na percepção dos estudantes acerca da interdisciplinaridade e utilização de diferentes metodologias de avaliação, seja por seminários, por estímulo à pesquisa, ou outras formas de avaliação e atribuição de notas ou conceitos nas diferentes componentes curriculares do curso. Como práticas inovadoras e exitosas propostas por professores ao longo da formação, podemos citar também a disciplina de Engenharia de Produto onde ocorre o planejamento e desenvolvimento de uma solução e a disciplina de Prática em Engenharia de Produção onde se fazem estudos de casos reais do mercado de trabalho. A simulação de práticas profissionais também é estimulada na disciplina de gestão de projetos através dos laboratórios da IES.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que 4 não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 4: A Coordenação de Curso de Engenharia de Engenharia de Produção, no uso das atribuições no Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande, estabelecido pela Resolução 015/2009 do CONSUN e seguindo a Lei Federal no 11.788/08 e a Deliberação 31/2016 da FURG, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante, dispõe sobre a regulamentação complementar sobre os pré-requisitos do acadêmico na realização do Estágio Obrigatório e do Estágio Não-obrigatório. Para avaliação do estágio, o estudante deve apresentar como documentação final, o formulário de avaliação do supervisor na empresa devidamente preenchido e assinado, um relatório detalhado de conclusão das atividades realizadas, que deve ser organizado com os seguintes tópicos: Resumo, Introdução, Informações Gerais da Empresa, Plano de Atividades Proposto, Atividades Realizadas, Contribuições do Programa de Estágio ao Acadêmico, Dificuldades Encontradas, Conclusão e Referências Bibliográficas. O Relatório Final de Estágio deverá contemplar as orientações da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, em “Exemplo de Relatório de Estágio Obrigatório” (<https://prae.furg.br>), bem como, seguir as orientações da norma ABNT NBR 10719/2015 ou equivalente, seguindo as atualizações determinadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. O estágio tem carga horária mínima de 240 horas, para alunos matriculados no QSL 108119 (grade antiga) e carga horária mínima de 165 horas para estudantes matriculados no QSL 108123 (grade nova), deste modo abrange as competências previstas no

perfil do egresso. Não foram encontradas evidências que pudessem subsidiar que a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio proporcionam insumos para atualização das práticas do estágio

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:As atividades complementares estão institucionalizadas e o regulamento das atividades complementares pode ser acessado em https://prograd.furg.br/images/Normas_de_Atividades_Complementares_EP_2023.pdf. As Atividades Complementares computadas se caracterizam por distintas atividades realizadas pelos estudantes ao longo do Curso, com os objetivos de propiciar a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e qualificar sua formação profissional. Para isso as atividades extra-classe, onde a prática, a investigação e a descoberta fazem parte do universo do estudante do curso de engenharia de produção da UFRG, contribuem para o conhecimento da profissão. São submetidas à apreciação da Coordenação do curso para aprovação e registro no Sistema Acadêmico da FURG, conforme estão previstas no projeto pedagógico do curso de Engenharia de Produção e nas evidências encontradas pela comissão avaliadora.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Projeto Final de Curso é um componente curricular obrigatório do curso de graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, é desenvolvido em duas disciplinas. Para estudantes matriculados, as disciplinas correspondem a: 04384 – Trabalho de diplomação em Engenharia de Produção I e 04385 – Trabalho de diplomação em Engenharia de Produção II. Para os alunos cuja matrícula seja no QSL 108123, as disciplinas correspondentes ao projeto final de curso são: 04461 – Projeto Final em Engenharia de Produção I e 04462 – Projeto Final em Engenharia de Produção II. Em ambas as disciplinas, existe um professor responsável, designado pela Escola de Engenharia. Existe a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas como por exemplo a oferta de moradia estudantil.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5:A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional. Os resultados das avaliações dos discentes sobre os docentes (ADD), são realizadas semestralmente, pela avaliação dos docentes sobre o desempenho das turmas e por ações executadas pelo curso e demais instâncias da Universidade, dentro do seu PDI, no ano anterior. Com base nos resultados foi possível realizar o aprimoramento contínuo do planejamento do curso de Engenharia de Produção.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:O curso de engenharia de produção da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) dispõe de equipamentos de informática, acesso a conteúdos digitais, plataforma acadêmica, e-mails, bibliotecas digitais e além destas TICs mencionadas existem os canais de comunicação que são a página da FURG (www.furg.br), a página da escola de engenharia (<https://ee.furg.br/>) e a página do curso de Engenharia de Produção no site do campus Santo Antônio da Patrulha (<https://sap.furg.br/cursos/producao.html>). Nessas páginas de internet é possível encontrar todas as informações referentes ao processo pedagógico do curso e demais notícias relacionadas com seu desenvolvimento e implementação permitindo desta forma a execução do projeto pedagógico do curso garantindo a acessibilidade digital e comunicacional com a promoção da interatividade entre docentes, discentes. Os acessos estão assegurados a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG não contempla em seu PPC a produção de Materiais Didáticos.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:O curso de Engenharia de Produção é um curso semestral com regime de matrícula por disciplina e ao atender ao disposto no artigo 115 do RGU, fixando dois Sistemas de Avaliação, SISTEMA I e SISTEMA II com seus respectivos critérios gerais, para as disciplinas semestrais. No SISTEMA I haverá 2 (duas) notas parciais (N1 e N2) e um exame final (NE) que o aluno que alcançar média aritmética simples igual a 7 (sete) nas duas notas parciais, ficará dispensado de prestar exame final e será considerado aprovado na disciplina. No SISTEMA II, ao término de cada período letivo, será atribuída apenas uma nota final, como resultado de tarefa(s) realizada(s) durante o mesmo. Será considerado aprovado o aluno que alcançar nota final igual a 5 (cinco). Os resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações das componentes curriculares são registrados e disponibilizados no sistema acadêmico, de acordo com o prazo estabelecido no calendário universitário. A avaliação do desempenho das turmas pelos docentes e dos docentes pelos discentes também são registrados ao final de cada período letivo. A partir dessas avaliações são apontadas novas metas e ações, como a oferta de monitorias de apoio e encaminhamento às instâncias de apoio pedagógico, tendo impacto tanto nos planos de ensino posteriores quanto no planejamento de metas para o curso e relatórios gerenciais nos períodos subsequentes, em acordo com o acompanhamento realizado pela coordenação do curso com o NDE. Quando um aluno apresenta alguma dificuldade, a coordenação do curso avalia o caso e dois caminhos são possíveis: 1) encaminhamento para a PRAE, 2) ações pedagógicas são planejadas em reunião do NDE, para, posteriormente, a coordenação do curso acompanhar as ações e o novo desempenho do aluno. A partir dos

resultados, em nova reunião do NDE, é feita uma retroalimentação das informações para finalização da questão.

1.20. Número de vagas.

1

Justificativa para conceito 1: O curso de Engenharia de Produção FURG-SAP, conforme RESOLUÇÃO Nº 012/2010 CONSELHO UNIVERSITÁRIO EM 16 DE JULHO DE 2010, adota como entrada anual, a oferta de 50 vagas, as quais atualmente são preenchidas pelo Processo seletivo próprio e pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU. O Sistema de Seleção Unificada -SiSU, utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010, do CONSUN). Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada. O número de vagas para o curso não está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos. Não foram apresentados a esta comissão quaisquer subsídio de pesquisa ou fundamentação baseada em estudos quantitativos e qualitativos, realizada ou em realização, para adequação do quantitativo de vagas ofertadas, portanto se faz necessário uma nota 1 para esse item.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,56

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo consta na Ata 19/2019 de 13/11/2019 do Conselho da Escola de Engenharia e Portaria nº 3041/2019 - PROGRAD, alterada pela Portaria 1777/2022 – PROGRAD, o NDE do curso de Engenharia de Produção é formado por 6 (seis) docentes do curso, todos doutores trabalhando em regime de tempo Integral: Prof.^a Dr.^a Bianca Pereira Moreira Ozório (Coordenadora do curso e Presidente do NDE); Prof. Dr. Rafael Cavaleiro – IMEF; Prof.^a Dr.^a Caroline Eliza Mendes; Prof. Dr. Ricardo Gonçalves de Faria Correa; Prof. Dr. Jorge Luís Braz Medeiros; Prof. Dr. Leonardo de Carvalho Gomes. Conforme averiguado na leitura das atas e na reunião com o Núcleo Docente Estruturante, em que todos os membros se fizeram presentes e participantes, o NDE atua constantemente na melhoria do curso, no atendimento às DCNs e às demandas do mercado de trabalho, nas inovações acadêmicas, na avaliação da aprendizagem e adequação do perfil do egresso. O PPC tem sido construído de forma a atender as demandas da academia, do governo, do mercado, dos investidores, dos clientes/consumidores, da indústria. A maior parcela de seus membros está presente desde o início da elaboração do Projeto Pedagógico. De forma que é possível atestar que o NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na

consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5:A atual coordenadora do curso de Engenharia de Produção do FURG Campi de Santo Antônio da Patrulha é a Profa Dra Bianca Pereira Moreira Ozório, que trabalha em regime de Dedicção exclusiva e exerce o cargo de gestão desde o início de funcionamento do curso em 2019 (reconduzida - Portaria 3033/2022 da Reitoria). Segundo consta no Currículo Lattes, a professora é graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande (2002), mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (2004) e doutora em Engenharia de Estruturas pela Universidade de São Paulo - EESC (2016). Ela exerce a docência no Ensino Superior há 20 anos, sendo professora DE da FURG desde 2008. A IES ainda possui um Coordenador Adjunto do Curso de Engenharia de Produção, que é o Prof. Dr. Leonardo de Carvalho Gomes (Portaria 3033/2022 da Reitoria), que também trabalha em regime de Dedicção Exclusiva desde . De acordo com o seu Currículo Lattes, o professor é Pós-Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pela University of Calgary/CANADA, Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com foco em Sistema Toyota de Produção e Engenheiro Mecânico pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Possui mais de 25 anos de experiência na área industrial, sendo 15 anos como engenheiro desenvolvedor de tecnologias de materiais mecânicos, sistemas enxutos de manufatura, sistemas de gestão da qualidade, sistemas logísticos e sistemas de gestão em empresas de grande porte no ramo metal mecânico e automotivo. Conforme Resolução 016/2017 do CONSUN, a Coordenação do Curso de Engenharia de Produção integra a Câmara do Campus de Santo Antônio da Patrulha. No Regimento da Escola de Engenharia também consta a representatividade da Coordenação de Engenharia de Produção Conselho da Escola de Engenharia (Art. 6º). O desempenho da coordenadora em sua função administrativa é avaliado semestralmente pela CPA, com indicadores bem definidos e divulgados, sendo a dado o feedback à mesma e a toda comunidade acadêmica por meio de relatórios e por seminário realizado anualmente. Conforme evidenciado nos relatórios e confirmado pelos discentes, docentes e diretores da IES, a coordenação do curso administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Foi pensado no drive da IES os Relatório de Metas da Unidade EE - Escola de Engenharia, dos anos 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, sendo que deste constam as informações específicas do Plano de Ação da Coordenação do curso de Engenharia de Produção.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5:A coordenadora atua em regime integral de dedicação exclusiva, sendo grande parte dedicados à coordenação (não ficou claramente evidenciado esse tempo), para realização de atividades de demanda administrativa e acadêmicas, bem como ao atendimento aos alunos. O tempo e regime de trabalho da coordenadora permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e equipe multidisciplinar e a representatividade acadêmica. A coordenação apresenta evidências de que administra com competência a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Conforme Resolução 016/2017 do CONSUN, a Coordenação do Curso de Engenharia de Produção integra a Câmara do Campus de Santo Antônio da Patrulha. No Regimento da Escola de Engenharia também consta a representatividade da Coordenação de Engenharia de Produção Conselho da Escola de Engenharia (Art. 6º). Foi pensado no drive da IES os Relatório de Metas da Unidade EE - Escola de Engenharia, dos anos 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. A elaboração do Plano de Ações

do curso de Engenharia de Produção, que faz parte da Escola de Engenharia, unidade a qual o curso é vinculado, está incluso nos documentos pensados.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente que integra o curso de Engenharia de Produção da FURG é composto por 26 professores todos com titulação obtida em programa de pós-graduação stricto sensu. São 25 doutores (96,15%) e apenas 01 mestre (3,65%). O tempo médio de permanência no curso é de 37 meses, ou seja, 74% do tempo de existência do curso, iniciado em 2019. O tempo médio de experiência no Ensino Superior é de 12,3 anos e de experiência profissional, excluídas as atividades de docência no ES, é de 8,2 anos, o que denota uma alta capacidade de relacionar os conteúdos e objetivos das UC com o perfil desejado para o egresso de Engenharia de Produção. Na reunião com o corpo docente foi informado que cada professor tem a função de analisar os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar o plano de ensino e aprendizagem com base em bibliografia constante no PPC, se for o caso propor alterações, com objetivos específicos para cada conteúdo programático, avançando na questão da interdisciplinaridade. Segundo consta no PPC e evidenciado na reunião com o corpo docente e com o corpo discente, os professores trabalham os conhecimentos ao longo do curso a partir de metodologias ativas, pesquisas etc., incentivando os alunos à produção do conhecimento e ao estudo em grupo, procurando refletir o atendimento às necessidades do mercado e ao perfil desejado dos egressos. Na reunião com o NDE e com o corpo discente, ficou evidenciado que o corpo docente é incentivador e parceiro nas atividades de pesquisa, na publicação científica e tem participado de eventos regionais, nacionais e internacionais de Engenharia de Produção, juntamente com os discentes. A experiência e formação acadêmica dos docentes, com 65% apresentando também uma formação pedagógica, é possível inferir que há capacidade do corpo docente de trabalhar os conteúdos e componentes curriculares do curso de forma a produzir o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Os discentes demonstraram experiência com a produção científica, por meio de artigos, seminários etc., sendo um ponto muito positivo do curso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

3

Justificativa para conceito 3: O corpo docente do curso trabalha em regime de dedicação exclusiva, dedicados às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo que vários deles também agregam atividades administrativas. A condição de DE confere a todos o tempo necessário para o atendimento de todas as demandas existentes de orientação aos discentes, participação nos colegiados, estudo, pesquisa, extensão, planejamento didático, preparação e correção das avaliações, alimentação do sistema acadêmico, publicação em periódicos e congressos etc. Os professores têm registrado no sistema Acadêmico da FURG e no AVA o seu histórico de ações, além do controle interno de atividades, postagens de materiais, avaliações da CPA etc. Não foram encontradas evidências de documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: Avaliados os currículos no Sistema Lattes (CNPq) e as documentações pensadas no drive verificou-se que há uma média de 8,2 anos de experiência do corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, em áreas da indústria, comércio e serviços públicos, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme evidenciado nos documentos apensados pela IES, o corpo docente é formado por profissionais altamente qualificados, com grande experiência no mundo do trabalho e com média superior a 10 anos de atividades no magistério superior. Tal experiência capacita cada professor a promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A comissão atestou a forma de atuação do grupo de docentes, que foi ratificada pelos discentes em reunião. Ficou assim evidenciado que eles elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades variadas, sendo auxiliados pelo setor de apoio acadêmico. Os relatórios de trabalhos científicos, de extensão, de orientação de TCC, de produção acadêmica e participação na gestão de Eventos, comprovam a alta capacidade de produção e a liderança que grande parte do corpo docente exerce na área da Engenharia de Produção. De acordo com o Corpo Discente, há uma busca e um compromisso de grande parte dos professores de construir um processo ensino aprendizagem dinâmico, proativo, fazendo uso das novas tecnologias, das novas metodologias educacionais, dos novos modelos de avaliação etc.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Engenharia de Produção da FURG de Santo Antônio da Patrulha está ligado à Escola de Engenharia (EE), sendo assim regulamentado tanto pelo Regimento da Universidade quanto pelo Regimento da EE. De acordo com documentação apresentada pela IES, as demandas acadêmicas são discutidas no âmbito do NDE e do Conselho da Escola de Engenharia, e as demandas administrativas para o funcionamento do curso são discutidas na Comissão Assessora da coordenação que atua como Conselheira da coordenação. Caso se faça necessário, ou de acordo com a especificidade, são discutidas no Conselho do Campus Santo Antônio da Patrulha. A IES ainda fala sobre os Núcleos de Área, que são formados pelos docentes da Escola de Engenharia, com reuniões sob demanda. Na FURG o Conselho da Unidade Acadêmica (Escola de Engenharia) é o equivalente ao colegiado do curso, como instância deliberativa, que atende a todos os cursos de graduação e pós-graduação sob sua responsabilidade. O Conselho da Escola de Engenharia é constituído pela Direção (que o preside), coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, representantes dos docentes, técnicos administrativos em educação (TAEs) e discentes, todos lotados na Escola de Engenharia. O Conselho da Escola de Engenharia também é instância de recurso a decisões autônomas da coordenação. O Conselho realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. De acordo com a PORTARIA Nº 3277/2022 da Escola de Engenharia, a Comissão Assessora é composta pelos seguintes membros: Prof^ª. FERNANDA ARAÚJO PIMENTEL PERES; Prof. JORGE LUIS BRAZ MEDEIROS; Prof. RICARDO DE FARIA CORRÊA; e pela representante discente de Engenharia de Produção KAROLYNA BRUGNARA MELLO. A comissão realiza reuniões a cada início de ciclo com a finalidade de auxiliar nas questões administrativas demandadas pelo curso. A Comissão Assessora, em conjunto com a Coordenação, procura atuar de modo a garantir a qualidade didático pedagógica, coordenar e fiscalizar as atividades do curso. Todas as comissões e conselhos que o curso está representado estão institucionalizados, possuem representatividade dos diferentes segmentos da instituição (docente, técnicos e discentes), reúnem-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas em ata e há um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, conforme regimentos próprios dos conselhos e da universidade.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:De acordo com as informações postadas no drive da IES (documentações, declarações, certificados) e no Lattes (Plataforma da CNPq), a comissão contabilizou as publicações dos últimos três anos (2020, 2021, 2022 e 2023), sendo possível identificar que: - 6 não comprovaram sequer uma publicação (23,07%); - 11 comprovaram menos de 4 publicações (42,31%); - 14 comprovaram menos de 7 publicações (53,85%); - 15 comprovaram menos de 9 publicações (57,69%); - 11 comprovaram no mínimo 9 publicações (42,31%). Portanto, pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 4 produções (Produção científica, cultural, artística ou tecnológica) comprovadamente registradas no Lattes nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,25

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Na visita virtual in loco, a Comissão verificou que o curso de Engenharia de Produção da FURG em Santo Antônio da Patrulha funciona em duas Unidades, estando os docentes do curso alocadas em salas de permanência nessas duas unidades. Todos os professores lotados na Escola da Engenharia, ou seja, os ligados exclusivamente ao curso de Engenharia de Produção, estão lotados em salas de até três docentes, no prédio da Unidade Bom Princípio. As salas são espaços arejados, com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, com wi-fi para uso em aparelhos mobile e computadores pessoais, de forma a viabilizem as ações acadêmicas, tais como planejamento didático pedagógico, atendem às necessidades institucionais. O espaço também garante parcial privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos. Cada professor possui um armário e mesa com chave que pode ser utilizado a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. Os espaços proporcionam aos docentes de tempo integral tranquilidade, estímulo para a realização de suas atividades acadêmicas.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:A IES dispõe uma sala destinada à coordenação dos cursos de Engenharia de Produção e de Administração, que fica no espaço destinado aos docentes da IES. A visita virtual in loco, cuja filmagem está apensada à sala virtual do TEAMS, permitiu a essa comissão averiguar que o espaço de trabalho atende adequadamente à coordenadora na realização de suas atividades, consentindo de forma plena a prática das ações acadêmico-administrativas, pois possui equipamentos adequados como: mesa, cadeira confortável, cadeiras para pessoas em atendimento, armários, computador com acesso à internet etc. O espaço permite acesso aos recursos e sistemas da universidade e externos, capacitando a coordenação de atender às necessidades institucionais, por dispor de infraestrutura tecnológica distinta, em relação a equipamentos físicos e acessos virtuais por meio de rede de internet a cabo e wifi, possibilitando formas distintas de trabalho, presencial e à distância. O ambiente é

suficientemente adequado ao atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade, pois os dois cursos não funcionam prioritariamente no mesmo horário.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA pois a FURG Câmpus de Santo Antônio da Patrulha possui espaço de trabalho para todos os docentes do curso, que são compartilhadas por no máximo 4 docentes. A IES possui espaços de convívio e espaço de lazer, que atende a todos os docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o que pode ser apurado na análise das plantas pensadas pela IES e corroborada pela visita virtual in loco, as salas de aula onde ocorre o curso de Engenharia de Produção da FURG, são excelentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas (50 vagas anuais), limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. As salas implantadas possuem ventilação natural e ventilador, data show, quadro branco ou negro e são adequadas para turmas de até 70 alunos. A IES também conta com uma Sala denominada Espaço de Aprendizagem Colaborativa, totalmente equipada para a realização de atividades, estudo em grupo, aplicação de metodologias ativas e reuniões de pesquisa e extensão. Assim, verifica-se que há uma boa flexibilidade relacionada às configurações espaciais, o que permite formar grupos, ou quaisquer outras modificações que sejam necessárias, tendo em mente os desafios apresentados em aula. Esta flexibilidade traz a oportunidade de diferentes situações de ensino-aprendizagem. Os docentes também usam o espaço de laboratórios (técnicos e de informática) para as suas disciplinas, o que permite a aplicação dos conceitos na prática profissional dos alunos. Alguns ferramentas (softwares) têm sido desenvolvidos por docentes por meio de trabalhos de pesquisa e extensão, que são empregados para dinamizar as aulas. A IES também se utiliza do AVA para auxiliar ao processo ensino aprendizagem.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade disponibiliza computadores na Biblioteca que ficam a disposição dos alunos e ainda possui dois laboratórios de informática plenamente equipados, que podem ser utilizados sob demanda e reserva, com supervisão de um docente ou técnico. Os computadores dos laboratórios e da biblioteca permitem o atendimento das demandas do ensino, possibilitando que o professor de qualquer disciplina, mediante horário definido no período ou por reserva prévia, utilize os laboratórios. O Curso de Engenharia de Produção utiliza os laboratórios de informática na oferta de diversas disciplinas do núcleo básico e profissionalizante. Os laboratórios também estão disponíveis para os alunos em IC, Extensão ou desenvolvendo atividades de disciplinas, desde que seja solicitado e liberado pelo setor responsável. Os dois laboratórios de informática são amplos, acessíveis a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possuem cadeiras individuais confortáveis para cada usuário e bancadas para notebooks. Há disponibilidade de Internet, de acordo com a equipe técnica, tanto nos laboratórios como em todo o Campus da Universidade, incluindo os espaços destinados aos alunos, como a Casa do Estudante, que foi muito destacada pelos discentes na reunião realizada por esta comissão com eles. A equipe técnica informou que os softwares de sistemas operacionais são atualizados automaticamente e os hardwares dos computadores estão bem atuais, permitindo a execução dos softwares mais recentes do curso. Para verificar a adequação, qualidade e pertinência dos computadores dos laboratórios de informática, avaliações periódicas (manutenções preventivas) são realizadas pelos técnicos de TI no início e no fim do semestre letivo. Além disso, quando um computador apresenta problemas técnicos durante o semestre letivo, ele é encaminhado imediatamente para a manutenção (manutenções corretivas). Pelo que foi exposto pela equipe técnica da FURG, os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2

Justificativa para conceito 2: O acervo físico referente ao curso de Engenharia de Produção está tombado, registrado em nome da IES e informatizado, podendo ser consultado por meio do sistema da FURG (<https://biblioteca.furg.br/pt/>). A IES apresentou a assinatura da Minha Biblioteca como seu acervo virtual além do acervo virtual das normas da ABNT. A IES ainda disponibiliza o acesso aos Periódicos CAPES para todos os discentes e docentes, além de possuir um repositório que também é acessado virtualmente. O acesso digital é assegurado pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação, da FURG. Quando de terceiros, as bases possuem assinaturas até o final do ano letivo vigente, podendo ser renovadas, conforme a demanda. Algumas disciplinas apresentem indicação de bibliografia um pouco defasada, que precisa ser adequada e atualizada pelo NDE, porém de uma forma geral verificou-se que o acervo da bibliografia básica é satisfatório para o atendimento da maioria das unidades curriculares, conforme conteúdo programático descrito no PPC. Alguns livros não foram encontrados na Biblioteca, porém foi apresentado pela IES uma prática de empréstimo entre as bibliotecas da FURG, por seus diversos multicampis, que atende de forma razoável aos alunos e docentes, pois levam de 7 a 15 dias para receberem os volumes solicitados. A IES apresentou uma listagem de livros que foram cotados e que estão à espera de verba para a aquisição. Não foi apresentado relatório de adequação do NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo em cada bibliografia básica da UC. Portanto, se faz necessário uma nota 2 para esse item.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros 2 anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 2: O acervo físico referente ao curso de Engenharia de Produção está tombado, registrado em nome da IES e informatizado, podendo ser consultado por meio do sistema da FURG (<https://biblioteca.furg.br/pt/>). A IES apresentou a assinatura da Minha Biblioteca como seu acervo virtual além do acervo virtual das normas da ABNT. A IES ainda disponibiliza o acesso aos Periódicos CAPES para todos os discentes e docentes, além de possuir um repositório que também é acessado virtualmente. O acesso digital é assegurado pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação, da FURG. Quando de terceiros, as bases possuem assinaturas até o final do ano letivo vigente, podendo ser renovadas, conforme a demanda. Algumas disciplinas apresentem indicação de bibliografia complementar carente de atualização, porém de uma forma geral verificou-se que o acervo da bibliografia complementar é satisfatório para o atendimento das UC, conforme conteúdo descrito no PPC. A Biblioteca trabalha com sistema de empréstimo entre as bibliotecas dos diversos Campis da FURG, que atendem com uma demora de 7 a 15 dias para receberem os volumes solicitados. O acervo virtual é satisfatório e pode ser utilizado para reformular as bibliografias que não estão atualizadas ou que não possuem volumes na biblioteca, sendo muito utilizados pelos discentes e docentes, conforme pode ser atestado nas reuniões durante a visita virtual in loco. No entanto, como não foi apresentado relatório de adequação do NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, em cada bibliografia complementar da UC, se faz necessário uma nota 2 para esse item.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam 5 laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

Justificativa para conceito 5: De acordo com as informações postados no PPC, nos relatórios da Coordenação, nas atas de NDE, Colegiado, e corroborado pela visita virtual in loco e ratificado nas reuniões com professores, alunos e técnicos, para as atividades práticas nas disciplinas de formação básica o Curso de Engenharia de Produção faz uso das duas unidades do Campus da FURG em Santo Antônio da Patrulha. Para as aulas das disciplinas de formação básica, o curso de Engenharia de Produção utiliza os Laboratórios de Informática, o Laboratório de Química e os Laboratórios de Física, além de Visitas Técnicas. A IES apensou no drive o documento: “REGRAS DE USO DOS LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO DO CAMPUS SAP”, que disciplina todas as normas de funcionamento, utilização e segurança para o uso nas aulas e nas atividades de pesquisa. Com relação ao quantitativo de equipamentos e insumos, verificou-se atendimento pleno, com ampla

disponibilidade de espaços físicos que atende de forma satisfatória as vagas autorizadas. Os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A CPA avalia periodicamente os laboratórios quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as evidências levantadas durante a visita virtual in loco e ratificado nas reuniões com professores, alunos e técnicos, para as atividades práticas nas disciplinas de formação específica, o Curso de Engenharia de Produção faz uso das duas unidades do Campus da FURG em Santo Antônio da Patrulha. Para as aulas das disciplinas de formação específicas, o curso de Engenharia de Produção utiliza os Laboratórios de Informática, o Laboratório de Otimização de Resultados e Decisões – LORD e Laboratório de Metalurgia, Metrologia e Ensaio Mecânicos, além de Visitas Técnicas. Averiguou-se que quanto ao quantitativo de equipamentos e insumos há atendimento pleno, com ampla disponibilidade de espaços físicos que atende de forma satisfatória as vagas autorizadas. Os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, bem como as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. A CPA avalia periodicamente os laboratórios quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. A gestão da Escola de Engenharia, realiza a cada ano o levantamento das demandas dos cursos, laboratórios e demais setores de trabalho, ensino, pesquisa e extensão sob sua responsabilidade, conforme pode ser atestado na análise de suas atas. Por meio desse plano de ação, são tratadas as formas de atender as demandas, de forma a manter ou ampliar a qualidade e o atendimento aos estudantes do curso de Engenharia de Produção na sua formação, com a aproximação da teoria e da prática na utilização dos laboratórios profissionalizantes.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui disciplinas em EAD.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui Núcleo de Práticas Jurídicas.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da FURG não contempla CEP em seu PPC por não realizar pesquisa envolvendo seres humanos.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso de Engenharia de Produção da FURG não possui CEUA.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Jose Augusto Coeve Florino - Ponto focal e Niander Aguiar Cerqueira

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação 177762

Número do processo 202204859

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Endereço: RUA BARÃO DO CAHY N?: 125 Cep: 95500000 - Santo Antônio da Patrulha/RS

4.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Engenharia de Produção

Bacharelado

Presencial

50 vagas anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Conforme o ANEXO 1 - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A AVALIAÇÃO DO CURSO da agenda enviada para a IES foram solicitados os seguintes documentos:

1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

2. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e PPI;

3. Plano de atualização do material didático;

4. Plano de atualização do acervo descrito no PDI;

5. Plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção Patrimonial;

6. Plano de ação documentado e implementado da Equipe Multidisciplinar;

7. Plano de ação do Coordenador;

8. Plano de ação de atuação do Colegiado.

9. Atas das reuniões do Colegiado de Curso;

10. Atas de reuniões do NDE; Regulamentos de estágios, monitorias, atividades complementares, laboratórios de informática, biblioteca e bolsas de estudo e Relatórios de Estágios;

11. Documentos de Avaliações do Curso da IES (quando houver);

12. Proposta do Edital do Processo Seletivo;

13. Curriculum Vitae (atualizado na Plataforma Lattes) do coordenador do curso e dos Professores/tutores;

14. Relação dos Professores/tutores, em ordem alfabética, com CPF, titulação, regime de trabalho, disciplinas lecionadas com carga horária e cursos em que atuam;

15. Tabela com dados atualizados contendo: nome do docente/tutorial, titulação, tempo de experiência no magistério superior, docência/tutoria na educação a distância, tempo de experiência profissional fora da área do magistério no eixo ambiental curso, regime de trabalho, e se integral, parcial ou horista, quantas horas dedicadas efetivamente ao curso;

16. Relação dos técnico-administrativos, em ordem alfabética, com CPF, formação, experiência e setor onde atua;

17. Relação dos títulos referentes às bibliografias básica e complementar, com os respectivos números de exemplares catalogados na biblioteca, à disposição dos usuários;

18. Calendário escolar; Proposta de grade horária e quadro de horários dos laboratórios;

19. Pastas dos professores/tutores (*) com documentação digital dos certificados e diplomas, atas de

Conclui-se da visita virtual in loco que a infraestrutura física da IES é adequada ao funcionamento de um curso de Engenharia de Produção na modalidade presencial.

8 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

As pesquisas de opinião realizadas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contempla o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA em , por meio da Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor, que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas pela CPA durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo avaliativo tem um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro, o PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante

aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às CIAPs de cada unidade acadêmica e administrativa para análise e interpretação.

Neste Relatório Gerencial, os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 foram disponibilizados apenas para ciência, pois a base desse material para análise são as ações realizada em 2022, ainda referente às fragilidades identificadas na pesquisa de Autoavaliação 2018.

8.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia de Produção de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Engenharia de Produção na Autoavaliação de 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Eng. Prod. - SAP População = 75 Participação = 12%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,87	0,97	0,00	10,17	4,29	0,70	0,00	22,22
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,72	0,91	0,00	3,39	4,00	0,82	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,00	0,91	0,00	1,69	4,00	0,82	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,49	1,24	0,00	32,20	3,71	1,03	0,00	22,22
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,11	1,06	0,00	5,08	4,33	0,82	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,14	0,95	0,00	5,08	4,44	0,96	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,23	0,92	0,00	3,39	4,43	0,73	0,00	22,22
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,21	0,87	0,00	1,69	4,44	0,96	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,52	1,08	1,69	6,78	3,50	0,71	0,00	11,11
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,67	1,00	0,00	8,47	4,38	0,48	0,00	11,11
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,14	1,29	8,47	18,64	3,80	0,98	11,11	33,33
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,78	1,01	0,00	15,25	4,12	0,33	0,00	11,11
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,67	1,08	0,00	16,95	3,89	0,57	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,64	1,15	0,00	25,42	4,00	0,58	0,00	33,33
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,30	1,14	0,00	32,20	3,83	0,90	0,00	33,33
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,00	1,22	8,47	38,98	3,25	1,09	22,22	33,33
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,51	1,09	0,00	6,78	3,44	0,96	0,00	0,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	4,24	1,03	1,69	5,08	4,25	0,83	0,00	11,11
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	4,31	1,04	1,69	5,08	4,33	0,82	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,84	1,09	0,00	13,56	4,43	0,49	0,00	22,22

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Eng. Prod. - SAP População = 75 Participação = 12%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	4,08	0,83	0,00	0,00	4,56	0,83	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	2,61	1,23	11,86	23,73	2,80	0,75	11,11	33,33
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,53	1,24	1,69	11,86	3,71	0,70	0,00	22,22
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,55	1,02	1,69	0,00	3,56	0,83	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,63	1,02	0,00	0,00	3,67	1,15	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,85	1,05	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,88	0,93	25,42	33,90	4,40	0,49	11,11	33,33
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,31	0,74	8,47	10,17	4,50	0,50	0,00	11,11
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,04	0,95	0,00	3,39	4,25	0,83	0,00	11,11
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,80	1,12	1,69	23,73	4,50	0,50	0,00	55,56
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,86	1,23	1,69	35,59	4,25	0,83	0,00	55,56
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	4,07	0,91	3,39	25,42	4,29	0,70	0,00	22,22
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,79	0,93	6,78	11,86	4,25	0,66	0,00	11,11
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,00	0,91	0,00	1,69	4,11	0,74	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,56	1,10	0,00	11,86	3,67	0,94	0,00	0,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	2,87	1,08	0,00	6,78	3,12	1,17	0,00	11,11
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,02	1,05	0,00	0,00	4,44	0,68	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,38	1,28	0,00	59,32	4,00	0,82	0,00	66,67
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,25	0,88	1,69	5,08	4,88	0,33	0,00	11,11
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	2,50	1,23	42,37	6,78	2,60	1,02	33,33	11,11
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,30	1,07	6,78	1,69	3,25	0,83	0,00	11,11
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	4,07	0,87	1,69	0,00	4,56	0,68	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Eng. Prod. - SAP População = 75 Participação = 12%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	2,35	1,31	8,47	0,00	2,33	1,41	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,18	1,12	11,86	23,73	2,60	1,02	0,00	44,44
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,50	1,17	1,69	20,34	3,75	1,39	0,00	11,11
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,88	1,41	32,20	38,98	3,00	2,00	33,33	44,44
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	2,57	1,31	18,64	42,37	2,50	1,12	0,00	55,56
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,66	1,13	1,69	23,73	4,00	0,93	0,00	22,22
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,94	1,43	28,81	42,37	3,50	1,50	33,33	44,44
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,04	1,33	22,03	38,98	3,40	1,02	0,00	44,44
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,77	1,06	0,00	25,42	4,00	0,76	0,00	22,22
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,44	1,15	3,39	30,51	4,00	1,00	0,00	33,33
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,81	0,98	1,69	44,07	4,00	0,63	0,00	44,44
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,61	1,08	1,69	50,85	4,00	0,71	0,00	55,56
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,55	1,23	0,00	16,95	4,33	0,75	0,00	33,33
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,71	1,09	0,00	6,78	4,00	0,67	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,30	1,24	5,08	20,34	3,50	0,76	0,00	33,33
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	3,73	1,08	0,00	18,64	4,00	0,53	0,00	22,22
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,43	1,36	0,00	49,15	4,00	0,89	0,00	44,44
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	3,98	1,15	0,00	27,12	4,00	1,00	0,00	11,11

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Eng. Prod. - SAP População = 75 Participação = 12%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,78	1,18	1,69	28,81	4,40	0,49	0,00	44,44
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,93	1,00	1,69	50,85	3,67	0,94	0,00	66,67
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,61	1,26	1,69	50,85	4,00	0,82	0,00	66,67
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,09	1,31	0,00	6,78	3,50	0,96	0,00	33,33
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,50	1,27	1,69	33,90	3,50	1,12	0,00	55,56
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,79	0,94	0,00	52,54	4,20	0,75	0,00	44,44
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,59	1,22	0,00	50,85	3,80	0,98	0,00	44,44
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,21	0,97	0,00	33,90	4,50	0,50	0,00	33,33
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,33	1,32	6,78	57,63	3,50	0,50	11,11	66,67
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,56	1,25	0,00	45,76	4,50	0,50	0,00	55,56
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,13	1,31	35,59	38,98	-	-	66,67	33,33
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,40	1,19	5,08	13,56	4,00	0,93	0,00	22,22
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATORIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,35	1,36	1,69	35,59	4,33	0,94	0,00	66,67
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	2,96	1,46	20,34	38,98	4,67	0,47	33,33	33,33
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,61	1,29	1,69	45,76	4,25	0,43	0,00	55,56
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,72	1,10	3,39	35,59	4,20	0,75	0,00	44,44
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,51	1,22	1,69	35,59	4,00	0,63	0,00	44,44
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,08	1,29	1,69	57,63	3,67	0,94	0,00	66,67
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,33	1,42	0,00	49,15	3,75	1,30	0,00	55,56
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,00	1,26	0,00	57,63	3,33	1,25	0,00	66,67
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,44	1,33	1,69	55,93	4,00	0,00	0,00	66,67
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,00	1,35	1,69	62,71	4,00	0,00	0,00	77,78

8.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos DOCENTES que ministram aulas no curso de Engenharia de Produção de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Engenharia de Produção na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Eng. Prod. - SAP População = 28 Participação = 60,71%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1 - Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,37	1,05	21,88	30,21	2,22	0,79	5,88	41,18
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,32	1,05	0,00	0,00	4,53	0,61	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,23	0,94	0,00	26,04	4,33	0,62	0,00	29,41
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,64	0,80	0,00	12,50	3,80	0,75	0,00	11,76
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,69	0,74	0,00	25,00	3,92	0,64	0,00	29,41
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,78	0,79	0,00	22,92	3,92	0,64	0,00	29,41
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,82	0,95	0,00	14,58	4,23	0,70	0,00	23,53
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,02	1,02	0,00	5,21	3,38	0,86	0,00	5,88
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,25	0,60	0,00	40,62	4,11	0,57	0,00	47,06
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,79	0,89	1,04	29,17	3,91	0,67	0,00	35,29
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,53	1,02	0,00	11,46	3,79	0,77	0,00	17,65
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,26	0,65	0,00	44,79	4,14	0,64	0,00	58,82
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,66	0,78	0,00	4,17	3,69	0,68	0,00	5,88
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,53	1,44	0,00	1,04	3,88	1,32	0,00	0,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,39	1,27	0,00	26,04	3,79	1,32	0,00	17,65
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,26	1,13	0,00	5,21	3,69	0,85	0,00	5,88
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,08	1,00	0,00	12,50	3,50	1,05	0,00	17,65
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,51	0,97	0,00	30,21	3,50	1,04	0,00	29,41
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,57	1,21	0,00	4,17	3,88	1,11	0,00	5,88

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Eng. Prod. - SAP População = 28 Participação = 60,71%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,21	1,04	0,00	6,25	3,67	0,60	0,00	11,76
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,97	0,88	7,29	28,12	4,00	0,82	0,00	29,41
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,10	0,00	0,00	3,88	0,90	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,61	0,82	0,00	0,00	3,53	0,78	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,77	1,03	0,00	0,00	3,71	0,82	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,59	0,91	34,38	9,38	3,56	1,07	29,41	17,65
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,41	0,51	6,25	0,00	4,38	0,48	5,88	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,45	1,13	0,00	0,00	3,35	0,97	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,34	1,08	0,00	0,00	3,29	0,96	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,01	1,26	0,00	0,00	2,76	0,94	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,69	0,70	0,00	8,33	3,64	0,72	0,00	17,65
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,39	1,06	0,00	31,25	3,64	0,98	0,00	35,29
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,82	0,87	1,04	47,92	3,83	1,07	5,88	58,82
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,34	1,21	1,04	38,54	3,73	1,14	5,88	29,41
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,18	1,23	7,29	46,88	3,00	1,29	5,88	58,82
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,54	0,90	0,00	25,00	3,58	0,76	0,00	29,41
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,26	1,35	1,04	0,00	3,41	1,37	0,00	0,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,61	0,80	0,00	0,00	3,65	0,76	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,42	0,80	0,00	5,21	3,50	0,94	0,00	5,88

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Eng. Prod. - SAP População = 28 Participação = 60,71%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,43	1,18	0,00	25,00	3,73	0,86	0,00	35,29
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,98	0,94	0,00	0,00	2,94	0,80	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	1,05	0,00	0,00	4,35	0,59	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,56	0,52	0,00	0,00	4,53	0,50	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	2,35	1,16	41,67	4,17	2,50	0,87	52,94	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	2,60	1,07	15,62	4,17	2,79	0,94	17,65	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,91	1,01	0,00	0,00	4,18	0,62	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	1,66	0,91	0,00	0,00	1,76	0,88	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	1,87	1,04	4,17	25,00	2,00	1,11	0,00	23,53
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	2,62	1,06	9,38	13,54	3,18	1,03	11,76	23,53
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	1,31	0,50	25,00	8,33	1,60	0,49	17,65	23,53
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	1,39	0,49	4,17	15,62	1,45	0,50	5,88	29,41
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,26	1,15	9,38	30,21	3,57	0,73	11,76	47,06
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	1,50	0,76	25,00	43,75	2,00	0,71	17,65	58,82
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,20	1,09	4,17	42,71	2,71	1,28	5,88	52,94
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,14	1,10	0,00	31,25	3,78	0,92	0,00	47,06
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	3,86	0,81	5,21	33,33	4,14	0,35	0,00	58,82
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,62	1,01	0,00	31,25	4,00	0,50	0,00	52,94
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,08	0,89	0,00	31,25	3,22	0,63	0,00	47,06
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,58	0,96	0,00	35,42	3,86	0,35	0,00	58,82
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,67	1,05	0,00	34,38	4,00	0,87	0,00	52,94
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,01	1,34	0,00	16,67	3,07	1,28	0,00	17,65

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Eng. Prod. - SAP População = 28 Participação = 60,71%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,68	0,81	0,00	14,58	3,87	0,50	0,00	11,76
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,08	1,11	0,00	35,42	3,27	1,05	0,00	35,29
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	3,67	1,00	0,00	5,21	3,81	0,63	0,00	5,88
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,41	0,85	0,00	38,54	3,38	0,86	0,00	52,94
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,73	1,19	0,00	65,62	2,33	0,94	0,00	82,35
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,00	1,24	0,00	60,42	2,83	1,07	0,00	64,71
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,44	0,93	0,00	9,38	3,36	0,81	0,00	17,65
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,59	0,87	0,00	8,33	3,57	0,73	0,00	17,65
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,80	0,79	0,00	9,38	3,71	0,59	0,00	17,65
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,30	0,86	0,00	20,83	3,18	0,83	0,00	35,29
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,79	1,27	0,00	1,04	2,50	1,17	0,00	5,88
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,48	0,86	0,00	19,79	3,82	0,83	0,00	35,29
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,14	1,30	0,00	27,08	3,30	1,10	0,00	41,18
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,01	0,90	0,00	29,17	4,25	0,72	0,00	29,41
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,00	1,29	0,00	33,33	3,00	1,26	0,00	41,18
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,52	1,02	2,08	34,38	2,10	0,70	5,88	35,29
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	2,86	1,15	0,00	28,12	2,92	0,86	0,00	29,41

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Eng. Prod. - SAP População = 28 Participação = 60,71%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	3,09	0,96	5,21	47,92	3,17	0,90	5,88	58,82
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,52	1,44	1,04	53,12	2,20	1,17	5,88	64,71
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,36	1,17	1,04	41,67	2,00	1,00	5,88	47,06
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	2,80	1,12	4,17	42,71	2,75	0,97	0,00	52,94
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,16	0,57	0,00	22,92	3,83	0,55	0,00	29,41
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	2,88	0,88	14,58	41,67	2,83	1,07	23,53	41,18
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	2,63	1,15	8,33	38,54	2,43	0,90	11,76	47,06
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,72	1,06	0,00	32,29	4,27	0,62	0,00	35,29
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	0,95	0,00	5,21	3,19	1,01	0,00	5,88
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,33	1,25	0,00	5,21	3,50	1,22	0,00	5,88
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	2,67	1,18	45,83	16,67	3,00	1,00	52,94	35,29
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,00	1,39	30,21	34,38	-	-	35,29	64,71
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,26	0,98	4,17	52,08	3,40	0,80	5,88	64,71
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,46	1,00	0,00	25,00	3,50	0,81	0,00	41,18
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,04	0,99	0,00	42,71	2,83	0,69	0,00	64,71
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,33	1,01	0,00	37,50	3,38	0,99	0,00	52,94
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	2,91	0,72	0,00	52,08	3,00	0,71	0,00	76,47
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	2,96	0,90	0,00	43,75	3,17	0,90	0,00	64,71
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	2,86	1,04	0,00	56,25	2,75	0,83	0,00	76,47
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,66	0,87	1,04	28,12	3,83	0,80	0,00	29,41
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	4,05	0,73	3,12	29,17	4,08	0,64	5,88	23,53
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,23	0,95	1,04	17,71	3,07	0,96	5,88	11,76

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Eng. Prod. - SAP População = 28 Participação = 60,71%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	IV - QUANTO À FURG											
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,22	1,07	1,04	10,42	2,77	0,80	5,88	17,65
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	2,72	1,22	0,00	11,46	2,88	1,05	0,00	5,88
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,14	1,19	10,42	21,88	2,91	0,79	5,88	29,41
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,58	0,92	0,00	40,62	3,38	0,86	0,00	52,94
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,20	1,04	11,46	27,08	3,40	0,92	5,88	35,29

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	3,76	1,06	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,06	1,30	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,50	0,94	5,88	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,44	1,27	0,00	5,88
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,00	0,89	0,00	11,76
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,00	0,97	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,62	1,41	0,00	5,88
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,36	1,39	0,00	17,65
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,29	1,02	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,12	0,83	0,00	0,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,75	0,83	0,00	29,41
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,62	1,05	0,00	5,88
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,06	0,94	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	3,13	1,31	0,00	11,76
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	3,08	1,00	0,00	23,53
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,56	1,12	0,00	5,88
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,54	0,84	0,00	23,53
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,20	0,60	0,00	41,18
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,47	0,72	0,00	11,76

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA									
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	4,06	0,54	0,00	0,00	
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	3,94	0,73	0,00	0,00	
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	3,82	0,62	0,00	0,00	
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,00	0,63	5,88	35,29	
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,73	0,75	0,00	35,29	
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,67	0,70	0,00	11,76	
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,43	0,90	35,29	23,53	
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,29	0,45	35,29	23,53	
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,20	0,65	0,00	11,76	
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,07	0,88	11,76	5,88	
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,53	0,85	0,00	0,00	
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,53	1,09	0,00	11,76	
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,40	0,88	0,00	11,76	
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,12	1,11	0,00	5,88	
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,76	0,88	0,00	0,00	
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	2,57	0,98	5,88	11,76	
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	2,67	0,87	0,00	11,76	
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,88	1,02	0,00	0,00	
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	2,24	0,81	0,00	0,00	
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	1,75	0,83	0,00	5,88	
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,60	1,02	17,65	23,53	
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	1,25	0,43	47,06	5,88	
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	1,29	0,45	0,00	17,65	
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	3,78	0,63	17,65	29,41	

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA									
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	1,80	0,75	35,29	35,29	
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	1,89	0,74	0,00	47,06	
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,87	0,72	5,88	5,88	
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,38	0,62	5,88	17,65	
IV - QUANTO À FURG									
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,80	0,65	0,00	11,76	
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,38	0,74	0,00	23,53	
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,71	0,70	0,00	17,65	
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,31	0,61	0,00	23,53	
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,13	0,62	0,00	11,76	
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,55	0,78	0,00	35,29	
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,73	0,93	0,00	11,76	
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,14	0,64	0,00	58,82	
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,33	0,75	0,00	29,41	
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	2,71	0,96	0,00	17,65	
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,44	1,12	0,00	5,88	
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,73	1,00	0,00	11,76	
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,93	0,85	0,00	11,76	
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,86	0,91	5,88	11,76	
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,36	1,11	5,88	11,76	

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,46	1,01	0,00	23,53
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,92	0,62	0,00	23,53
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,65	0,90	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,47	0,85	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,13	0,62	0,00	11,76
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,33	0,94	5,88	41,18
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	2,92	1,11	5,88	23,53
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,38	0,74	0,00	23,53
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,70	0,90	17,65	23,53
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,06	0,75	0,00	5,88
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,43	0,90	35,29	23,53
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,75	0,43	35,29	41,18
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,77	5,88	35,29
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,44	0,93	0,00	5,88
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	1,75	1,30	52,94	23,53
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,50	1,50	47,06	29,41
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,62	0,86	29,41	23,53
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	3,33	0,47	5,88	58,82
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,17	0,37	0,00	64,71
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	3,17	0,69	5,88	58,82
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	3,00	0,58	5,88	58,82
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	3,60	0,80	11,76	58,82
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	3,60	0,80	11,76	58,82
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	3,60	0,66	0,00	41,18

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
	IV - QUANTO À FURG							
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,67	0,62	0,00	29,41
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,21	0,86	0,00	17,65
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,43	0,49	0,00	17,65
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,62	0,70	0,00	5,88
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,40	0,66	0,00	41,18

9 Considerações Finais

No ano de 2023 o curso de Engenharia de Produção do *campus* de Santo Antônio da Patrulha da Universidade Federal do Rio Grande chegou ao seu último ano de implementação, ou seja, é o ano de conclusão da primeira turma de Engenheiros de Produção.

Também nesse ano, houve a primeira implementação de alteração curricular do curso, visando atender as diretrizes nacionais e a curricularização de extensão. Tais alterações têm implicações para ingressantes a partir do período letivo de 2023, e para os demais estudantes com ingresso anterior nada se alterou.

Ao se observar os indicadores da Avaliação Docente pelo Discente dos anos de 2019, 2021 e 2022, podemos perceber que os indicadores atribuídos aos professores pela percepção dos estudantes se mantêm acima de 8,31 e que apenas no ano de 2019 a média geral da avaliação dos docentes do curso foi inferior à média geral de todos os docentes da instituição. Para os anos seguintes de 2021 e 2022 essa média geral dos docentes do curso é superior à média geral dos docentes da unidade acadêmica onde o curso está vinculado - Escola de Engenharia, e também superior à média geral de todos os docentes da instituição. Demonstrando um excelente envolvimento dos discentes e docentes para o pleno desenvolvimento do curso.

Com relação a avaliação das turmas pela percepção dos docentes, as disciplinas dos semestres iniciais apresentam os piores indicadores, principalmente no que se refere a utilização da bibliografia recomendada, nível de preparo dos estudantes e iniciativa por atividades extracurriculares. Em contrapartida, os melhores indicadores na percepção dos docentes estão nas disciplinas da segunda metade do curso, onde ocorre mais envolvimento dos discentes com a instituição e com o curso, maior amadurecimento pessoal e maior envolvimento com a parte profissionalizante do curso.

No presente relatório encontra-se também os indicadores de evasão do curso de 2019 a 2022. É importante ressaltar que em um curso novo e desenvolvido em multicampia, a taxa de estudantes matriculados foi mantida acima de 40%.

Em 2023 o curso terá a primeira turma de concluintes. Nesse ano também o curso passou pelo processo de reconhecimento *in loco* obtendo a média 4,49 composta pelas notas de 4,64 referente à organização pedagógica, 4,56 referente ao corpo docente e 4,25 referente a infraestrutura. Com as notas obtidas o curso obteve conceito 4 no MEC.

Os resultados da autoavaliação institucional realizada em 2022 indicam que na percepção dos estudantes a multicampia dificulta o conhecimento institucional mais amplo, principalmente no que tange

a infraestrutura de lazer e alimentação, suportes de acesso a tecnologias de sistema, mobilidade, atividades culturais, assistência básica e oportunidades de mobilidade acadêmica e internacionalização. No entanto, para os itens avaliados 76% dos índices respondidos pelos estudantes de Engenharia de Produção apresentam valores maiores que o valor da média institucional por item.

O processo de autoavaliação institucional também foi contemplado para docentes e técnicos administrativos em administração, sendo que na percepção dos servidores os impactos oriundos pela multicampia são mais evidentes na composição dos indicadores. Isso pode ser observado quando apenas 36% dos itens respondidos pelos docentes do curso apresentam indicadores com valores superiores aos valores institucionais. Corroborando essa situação, na percepção dos técnicos administrativos em educação lotados em Santo Antônio da Patrulha, apenas para 21% dos itens o valor do indicador na multicampia é superior ao valor do indicador na instituição.

Cabe destacar que o ano letivo de 2023 foi de momentos ímpares para o curso de Engenharia de Produção, ao iniciar com a implementação e primeira alteração curricular após a criação do curso em 2018, avaliação *in loco*, com conceito 4 para o curso, e primeira turma de formandos.

Encerra-se esse ano letivo com a conclusão de sete novos Engenheiros na FURG, e perspectivas de outros para os próximos anos. Sabe-se que é necessário continuar com as adequações curriculares, visando dar dinamicidade ao ensino e fortalecer o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos estudantes e egressos.

Para o próximo ano letivo, a curricularização da extensão será iniciada. Muitas novidades e desafios irão surgir.

E que venham os próximos Engenheiros de Produção FURG-SAP, nosso corpo docente anseia compartilhar conhecimentos, fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão e cada vez mais fortalecer o sentimento de pertencimento a estudantes com a instituição.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto.

Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**.

Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007.

Disponível em:

<http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**.

Disponível em:

<<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2020**. Disponível em:

<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/268-2020-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2021**. Disponível em:

<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/312-2021-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2022**. Disponível em:

<<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/373-2022-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

11 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=9 (17,3%)	Formado N=6 (22,2%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	0,0	-
	2015	16,4	30,2	0,0	-
	2016	18,0	21,8	0,0	-
	2017	15,3	12,9	0,0	-
	2018	15,0	1,9	0,0	-
	2019	12,5	0,5	100,0	-
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	0,0	-
	2015	10,4	0,1	0,0	-
	2016	16,7	0,4	0,0	-
	2017	16,1	7,5	0,0	-
	2018	18,4	18,9	0,0	-
	2019	19,0	32,6	0,0	-
	2020	11,1	17,8	100,0	-
	2021	-	22,6	-	-
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	100,0	-
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	0,0	-
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	0,0	-
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	0,0	-
	Acima de 40	9,0	12,8	0,0	-
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	0,0	-
	Pardo(a)	15,7	13,4	33,33	-
	Indígena	0,2	0,0	0,0	-
	Branco(a)	75,8	78,7	66,7	-
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	-
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	100,0	-
	Masculino	42,9	34,2	0,0	-
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	-
	Outros	0,7	0,4	0,0	-

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	0,0	-
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	100,0	-
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	0,0	-
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	0,0	-
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	-
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	33,3	-
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	-
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	0,0	-
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	33,0	-
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	0,0	-
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	0,0	-
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	33,3	-
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	100,0	-
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	0,0	-
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	-
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	0,0	-
	Com parentes	3,4	2,5	0,0	-
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	-
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	-
	Sozinho(a)	13,1	9,7	0,0	-

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	66,7	-
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	33,3	-
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	-
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	-
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	0,0	-
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	-
	Somente em escola particular	15,6	18,1	0,0	-
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	0,0	-
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	0,0	-
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	100,0	-
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	0,0	-
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	0,0	-
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	0,0	-

Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	-
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	0,0	-
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	33,3	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	66,7	-
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que	0,4	0,4	0,0	-

	tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	-

Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	0,0	-
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	66,7	-
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	0,0	-
	Recebia e perdi no ano da evasão	7,0	-	33,3	-
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	0,0	-
	Recebia e perdi em outro momento do curso, que não no último ano	3,7	6,0	0,0	-
Por que você escolheu o curso do qual evadiu/formou? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	33,3	-
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	0,0	-
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	0,0	-
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	-

	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	33,3	-
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	33,3	-
	Outros	2,9	3,1	34,0	-

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	66,7	-
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	-
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	33,3	-
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	33,3	-
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	-
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	66,7	-
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	0,0	-
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	-
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	-	0,0	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	0,0	-
	Paternidade ou maternidade	6,4	-	0,0	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	33,3	-
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	0,0	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	33,3	-
	Doença	7,4	0,0	0,0	-
Outro	3,5	2,7	0,0	-	
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	33,3	-
	Não	42,1	-	66,7	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	0,0	-
	Infra-estrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	33,3	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	0,0	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	0,0	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	0,0	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	66,7	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
	Outro	3,7	-	66,7	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	-
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	-
	Ausência de atividades extra-curriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	-
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	-
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	-
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	-
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	-
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	-
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	-

	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	-
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	-

Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	-
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	-
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	-
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	-
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	-
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs, DAs, DCE	-	23,8	-	-
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	-
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	-
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	-
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	-
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	-
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	-
	Grupos de estudo	-	19,6	-	-
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	-

Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	0,0	-
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	33,3	-
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	0,0	-
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	-
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	0,0	-
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	0,0	-
	O número de disciplinas ofertadas por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	33,3	-
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir do curso	24,8	7,7	0,0	-
	O número de disciplinas ofertadas por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	-
	Outro	3,2	2,7	6,0	-
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	33,3	-
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	0,0	-
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	66,7	-
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	100,0	-
	Não	32,0	22,2	0,0	-

Qual era seu estado civil no ano da evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	100,0	-
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	0,0	-
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	-
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	-
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	-
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	33,3	-
	Não	63,8	67,6	66,7	-
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	33,3	-
	Não	34,6	27,8	66,7	-
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	-
	Não	-	42,1	-	-
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	33,3	-
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	100,0	-
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	66,7	-
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	66,7	-
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	0,0	-

A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	-
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	-
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	-
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	-
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	-
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	-
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	-

	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	-
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	-
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	-
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	-
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	100,0	-
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	33,3	-
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	66,7	-
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	0,0	-
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	100,0	-
	Não	32,5	24,5	0,0	-
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	0,0	-
	Não	76,0	63,4	100,0	-

Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	0,0	-
	Não	72,0	44,2	100,0	-
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	0,0	-
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	0,0	-
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	-

	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	-
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	0,0	-
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	-
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	0,0	-
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	0,0	-
	Não se aplica	65,0	44,0	100,0	-
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	100,0	-
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	-
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	0,0	-

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	100,0	-
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	-
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	-
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	0,0	-
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	-
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	0,0	-
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	-

Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	0,0	-
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	-
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	-
	Colegas de curso	53,2	34,6	0,0	-
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	33,3	-
	Poucas vezes	28,8	49,9	0,0	-
	Muitas vezes	40,5	34,5	33,3	-
	Sempre	19,2	6,9	33,3	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	0,0	-
	Poucas vezes	48,2	58,2	66,7	-
	Muitas vezes	28,4	24,4	0,0	-
	Sempre	10,4	4,3	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	33,3	-
	Poucas vezes	28,8	48,2	0,0	-
	Muitas vezes	40,5	28,4	33,3	-
	Sempre	19,2	10,4	33,3	-

Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	0,0	-
	Poucas vezes	26,1	46,6	66,7	-
	Muitas vezes	51,3	36,9	0,0	-
	Sempre	19,2	7,7	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	33,3	-
	Poucas vezes	29,0	48,14	0,0	-
	Muitas vezes	39,7	27,16	33,3	-
	Sempre	19,8	8,82	33,3	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	0,0	-
	Poucas vezes	25,7	47,6	66,7	-
	Muitas vezes	54,2	37,6	33,3	-
	Sempre	15,1	4,8	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para	Nunca	11,4	15,88	33,3	-
	Poucas vezes	29,0	48,14	0,0	-

se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	39,7	27,16	33,3	-
	Sempre	19,8	8,82	33,3	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	0,0	-
	Poucas vezes	36,7	47,7	66,7	-
	Muitas vezes	41,0	24,9	33,3	-
	Sempre	10,3	5,7	0,0	-

Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	66,7	-
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	66,7	-
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	33,3	-
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	100,0	-
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	33,3	-
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	33,3	-
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	33,3	-
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	33,3	-
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	33,3	-
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	33,3	-
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	66,7	-
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	33,3	-
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	33,3	-
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	0,0	-
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	33,3	-
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/	45,5	55,0	66,7	-

	gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)				
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	100,0	-
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	66,7	-